

Porque a RAZÃO nos assiste!

O SITAVA saúda todos os trabalhadores do Grupo SATA que justamente lutam para não serem discriminados e estão determinados a defender o seu Acordo de Empresa.

Fomos obrigados a fazer este primeiro período de greve porque a razão nos assiste e não houve da parte do Governo e do CA/SATA vontade de um acordo de princípio para podermos alterar os acontecimentos. Além de quererem discriminar negativamente os trabalhadores da SATA em relação a outras empresas do sector, apresentam propostas onde pretendem aumentar o horário de trabalho e o período de refeição e ainda aplicar um banco de horas. Confiscam os salários, recusam cumprir os acordos em vigor e ainda por cima apresentam propostas fora do contexto. Se querem rever o AE, que apresentem as suas propostas para serem negociadas na contratação colectiva, nós aceitamos negociar todas as propostas que nos venham a apresentar.

A pressão sobre os trabalhadores, tanto na Empresa como no seu exterior, em especial na comunicação social, ultrapassou todo o bom senso, pois a quem é confiscado o salário e sofre com as condições de trabalho alteradas unilateralmente passa a ser o mau da fita apenas por lutar pelos seus direitos.

Somos uma organização de trabalhadores que dá prioridade à negociação, mas há alturas em que temos de agir com o último recurso legal.

O Presidente do Governo dos Açores, segundo a comunicação social, apelou ao bom senso, querendo imputar aos trabalhadores responsabilidades que de facto não têm. Não podemos deixar de questionar a razão pela qual o Governo Regional se recusa a receber os Sindicatos e fazer um entendimento connosco para ultrapassar o diferendo. Quando o Governo da República escreve um documento a afirmar que o entendimento não fere o Orçamento do Estado, por que vem o Secretário Regional à comunicação social dizer que o documento é ilegal? Veja-se que até na Assembleia Regional o Sr. deputado César afirma que a SATA é um instrumento do Governo! Será que, por isso, a dívida de 28 milhões de euros do Governo Regional à SATA se mantém em banho-maria?

A ser verdade o que se diz, custando o Rally à SATA cerca de 1 milhão de euros, somando os lucros do grupo SATA de 500 mil euros, os carros da Administração e sendo o confisco salarial de 2 milhões de euros, quem é que está a suportar tudo isto? De recordar que o confisco fica na empresa.

Aos trabalhadores dizemos que está na hora de não ter "MEDOS" e que não são vozes exteriores a impedir de se lutar pelos nossos direitos e contra o confisco salarial.

As direcções sindicais reúnem hoje pelas 14 horas.

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES